

POÉTICA INDÍGENA CONTEMPORÂNEA: RESISTÊNCIA E PERPETUAÇÃO DAS EPISTEMOLOGIAS DOS POVOS ORIGINÁRIOS BRASILEIROS

Ricardo, Valim (UNIR/IFRO)¹
Leno Francisco, Danner (UNIR)²

O presente trabalho teve como objetivo analisar o papel desempenhado pela poética na literatura indígena brasileira contemporânea como forma de identificar fatores que asseguram e legitimam a resistência às mudanças nocivas para os povos originários bem como a perpetuação de suas epistemologias. Nota-se nos escritos dos autores indígenas brasileiros contemporâneos a sempre presente passagem da sabedoria ancestral proveniente de tempos imemoriais que comunica uma harmonia cósmica da criação em estreita conexão com a apropriação da língua oficial escrita. Essa transição da palavra falada para a palavra escrita repercute na possibilidade do compartilhamento de cosmologias e transferência de valores para além de suas próprias fronteiras epistêmicas e poéticas naturais favorecendo a difusão e fixação de saberes por intermédio da escrita. A transcrição destes ensinamentos para a linguagem ocidentalizada revela uma escrita marcada pela voz-práxis autoral que essencialmente é comprometida com a realidade numa perspectiva militante e com ativa voz política em defesa da cultura dos povos originários e da proteção da natureza. O fenômeno dessas vozes da ancestralidade tem despertado ressonâncias em vários campos do conhecimento, sobretudo na educação e filosofia, por ser justamente o fio condutor que remete a uma busca por sabedoria que difere do consagrado modelo metódico ocidental. Este trabalho está ancorado na leitura e análise das obras de autores indígenas brasileiros contemporâneos como: Ailton Krenak (2018); Daniel Munduruku (2016); Davi Kopenawa (2015); Kaká Werá Jecupé (2017), além de contar com o estudo de textos produzidos por pesquisadores acadêmicos como: Julie Dorrico (2018); Leno Francisco Danner (2020); Marco Antonio Valentim (2021). Conclui-se que estes ensinamentos presentes na dialética da tradição oral dos povos indígenas encontram agora espaço fértil para seu fortalecimento, atualização e perpetuação de sua produção de conhecimento via uma poética que vai além das entrelinhas e que conduz para um engajamento social decolonizador visando transformações sociais em prol dos povos originários e sua subsistência.

Palavras-chave: Poética. Indígena. Resistência. Epistemologia. Originários.

Área Temática: Poéticas do Contemporâneo.

¹Mestrando em Filosofia na Linha de Pesquisa em Ética e Filosofia Política Contemporânea pela Fundação Universidade Federal de Rondônia/UNIR. Pós-graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) pelo IFES - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Pós Graduado em Educação e Direitos Humanos pela FAEL de Ariquemes/RO (2022). Curso incompleto de Graduação em Teologia na Faculdade Dehoniana de Taubaté/SP (2020/2021). Pós Graduado em Psicopedagogia pelo Centro Universitário Assunção-UNIFAI de São Paulo/SP (2015). Pós Graduado em Cultura e Meios de Comunicação pelo Serviço à Pastoral da Comunicação SEPAC/Paulinas em convênio com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP/COGEAE (2014). Pós Graduado em Religião e Cultura pelo Centro Universitário Assunção-UNIFAI de São Paulo/SP (2014). Licenciado em Filosofia (Ensino Médio e Fundamental) e História (Ensino Fundamental) pelo Centro Universitário Assunção-UNIFAI de São Paulo/SP (2012). Pós Graduado em Metodologia do Ensino de Filosofia e Sociologia pelo Centro Universitário Leonardo Davinci de Brusque/SC (2011). Graduado em Filosofia (Bacharelado) pela Faculdade São Luiz de Brusque/SC (2007). Atualmente Professor EBTT de Filosofia no IFRO – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia *Campus* Porto Velho Calama e é Coordenador dos Projetos: Demóstenes a Arte da Oratória, Cine & Debate IFRO Calama e Grupo de Estudos de Filosofia Indígena. Contato: ricardo.vallim@ifro.edu.br

² Doutor em Filosofia (PUCRS), área de concentração em Ética e Filosofia Política. Áreas de estudo, pesquisa e ensino centram-se em teorias políticas contemporâneas, com especial destaque para Pensamento Indígena brasileiro, Filosofia Latino-Americana, Descolonização Africana e Filosofia Negra, Feminismo e Teoria Queer. Professor de teoria política contemporânea no Departamento de Filosofia e no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Fundação Universidade Federal de Rondônia/UNIR. Contato: lenodanner@unir.br